

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Rep / Vis	Res	Res
categoria	LC	DD	CR

Charadrius alexandrinus Linnaeus, 1758



Borrelho-de-coleira-interrompida, Rolinha-da-praia (Madeira)



Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Charadriidae.

Tipo de ocorrência

Açores: Residente.

Madeira: Residente.

Classificação

Açores: INFORMAÇÃO INSUFICIENTE – DD

Fundamentação: Não existe informação adequada para avaliar o risco de extinção. Com efeito não são conhecidos parâmetros básicos referentes a esta espécie, como o tamanho da população e tendências de declínio.

Madeira: CRITICAMENTE EM PERIGO – CR (D)

Fundamentação: População extremamente reduzida, que se admite poder ser inferior a 50 indivíduos maduros.

Distribuição

Espécie com distribuição alargada que tem sofrido uma retracção nas últimas décadas. Na Europa ocorre na Escandinávia, nas ilhas Britânicas, nas ilhas Atlânticas e na Europa Central e Oriental. Na Ásia ocorre no Sudoeste Asiático, na Síria, na Arábia Saudita e na China. Ocorre ainda em África, na Mauritânia, em Cabo Verde e na Etiópia, e junto à costa na América do Norte e na América do Sul (Cramp & Simmons 1982).

Nos Açores, a espécie ocorre nas ilhas Faial, Pico, Graciosa, Terceira, São Miguel e Santa Maria (Bannerman & Bannerman 1966).

No Arquipélago da Madeira ocorre unicamente no Porto Santo.

População

Nos Açores a subespécie tem sido registada durante a execução dos trabalhos de campo do Novo Atlas das Aves Nidificantes em Portugal, não tendo no entanto sido alvo de censos dirigidos. Não existem dados pormenorizados sobre a sua distribuição e abundância a nível regional.

No Porto Santo (Arquipélago da Madeira), com base em contagens efectuadas em três anos distintos (1999 a 2002) ao longo de toda a ilha, a população foi estimada como sendo seguramente inferior a 250 indivíduos e provavelmente inferior a 50 (M Nunes, *com. pess.*)

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Em Declínio*, apresentando um declínio continuado moderado (BirdLife International 2004). Em Espanha, foi classificada como *Vulnerável* (VU) (Madroño *et al.* 2004).

Habitat

Ocupa fundamentalmente ambientes costeiros, de preferência arenosos, podendo contudo ocorrer em zonas húmidas mais interiores.

Factores de Ameaça

A degradação e diminuição da área de habitat adequado, em virtude das actividades recreativas e turísticas, é a maior ameaça que esta espécie enfrenta quer na Madeira (Câmara 1997, Oliveira 1999) quer nos Açores. A introdução de mamíferos predadores constitui também uma ameaça para a população dos Açores.

Medidas de Conservação

Nos Açores, a espécie encontra-se protegida por legislação nacional e internacional no



Charadrius alexandrinus Linnaeus, 1758

Borrelho-de-coleira-interrompida,
Rolinha-da-praia (Madeira)

âmbito das normas gerais de protecção das aves e dos seus habitats, não tendo sido alvo de acções específicas de conservação. As prioridades de conservação incluem obtenção de dados sobre a distribuição e a abundância da população de borrelho-de-coleira-interrompida nesta região.

No arquipélago da Madeira, estão em preparação várias medidas de gestão que poderão resultar numa efectiva protecção do seu habitat de nidificação, nomeadamente a criação de novas áreas protegidas e declaração de novas *Zonas de Protecção Especial*.

Notas

Nos Açores, segundo Bannerman & Bannerman (1966) a espécie tem estatuto de invernante e apesar de não haver confirmação de nidificação, são observadas aves em todas as ilhas ao longo do ano.

No Continente, a espécie apresenta uma população nidificante (que não se sabe se é residente ou migradora) e uma população invernante, ambas numerosas e com distribuição alargada, que se encontram em situação *Pouco Preocupante (LC)*. Ocorre ainda como migrador de passagem, não tendo sido avaliada essa população.